

Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 30/04/2021

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (03/05/2021)

Semana marcada pela agenda de resultados corporativos do primeiro trimestre, que em grande parte superaram as expectativas, gerando otimismo nos mercados globais, entretanto não foram suficientes para elevar os patamares em bolsa, mas serviu como sustentação para o atual momento.

A divulgação de dados de conjuntura acaba provocando de maneira natural alguns ajustes de posições no mercado, como realização de lucros e rotação entre ativos.

Nos Estados Unidos, os índices de mercado oscilaram bastante durante a semana, sendo influenciados pelo resultado acima do esperado das ações de tecnologia e pelas declarações do Federal Reserve referentes a política monetária, que se manterá no patamar atual.

Porém o grande destaque na semana foi o PIB dos Estados Unidos, que disparou no primeiro trimestre de 2021 para 6,4%, entretanto ao final da semana, o mercado se ajustou e realizou, ocasionando um recuo em (0,49%) no Dow Jones e (0,38%) na Nasdaq.

Contrapondo a semana passada, onde as preocupações em relação aos aumentos dos impostos foram mais latentes, na semana o consenso de mercado indicou uma expectativa oposta, onde a medida tenha dificuldade em atingir aprovação de 100% do congresso e ser aprovada.

Em relação a política monetária global, a indicação por parte dos Norte Americanos em manter os estímulos, causou um enfraquecimento do dólar em relação as outras moedas. Atingindo o Brasil, onde o real se valorizou em 1,27% na semana, podendo ser explicado pela perspectiva de aumento de juros, aumentando o spread atual e a flexibilidade monetária dos Estados Unidos.

Por aqui, o mercado reagiu a descompressão do risco fiscal devido a resolução das questões pendentes no orçamento, e ainda que a situação ainda não esteja em conforme com as expectativas, a sensação de colapso ficou mais distante, acalmando os ânimos dos investidores.

O que continua gerando preocupação aos investidores são os temas relacionados a pandemia, como a agenda de vacinação, eventuais novas ondas de contaminação, a adoção de mais medidas restritivas, a extensão do auxílio emergencial e o desgaste político.

Entretanto, o que podemos visualizar no atual momento, é uma agenda de vacinação dentro das expectativas, levando em consideração o atraso inicial e a curva de contaminação e obtidos em declínio.

A CPI da Covid-19 e o processo de vacinação fizeram o movimento da semana, onde, tivemos um recuo do Ibovespa em (1,27%), entretanto no mês de abril tivemos a valorização de 1,93%, mas permanecemos com o recuo de (0,10%) no acumulado em 2021.

O Brasil se manteve no 3º lugar no ranking pela plataforma do Johns Hopkins. São 14.8 milhões casos confirmados, sendo que o número de mortes está em 408 mil. São 13.1 milhões pessoas recuperadas (Base 03/05/2021).

Na Ásia e na Europa, o destaque se deu por conta dos resultados financeiros das grandes empresas, sustentando os índices nos patamares anteriormente alcançados.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (03/05/2021)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu de 5,01% para 5,04%. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 3,60% para 3,61%. Para 2023 e 2024 as estimativas ficaram em 3,25%.

A projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) novamente subiu, de 3,09% para a 3,14% em 2021. Para 2022, a estimativa caiu 2,34% para 2,31%. Para 2023 e 2024, as projeções ficaram em 2,50%.

A taxa de câmbio ficou em R\$5,40 para 2021. Para 2022, o valor ficou em R\$5,40. Para 2023, a projeção saiu de R\$5,17 para R\$5,20. Para 2024, o valor ficou em R\$5,08.

Para a taxa Selic, os analistas mantiveram os 5,50% em 2021, a estimativa saiu de 6,13% para 6,25% para 2022. Para os próximos dois anos seguintes, a projeção foi mantida para 6,50%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (03/05/2021)

Observaremos durante a semana o desenrolar da CPI do Covid e a decisão do Copom, onde o BACEN deve deliberar sobre a política de juros para os próximos 45 dias.

As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente, e ao que parece, podemos estar próximos dessa aceleração.

Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

Devemos observar também, o desenrolar da PEC emergencial, que já em vigência aumenta o poder de compra dos consumidores e pode impactar a inflação de curto prazo.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

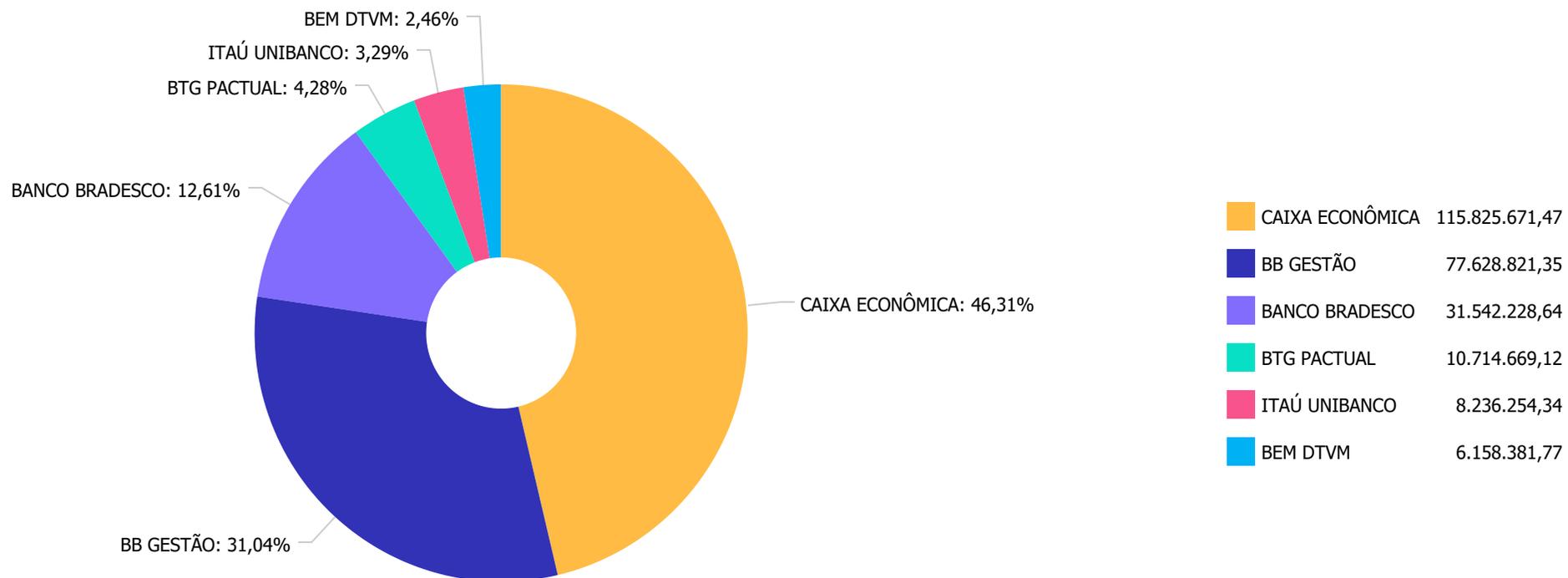
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	29.967.833,02	11,98%	1.025	0,27%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	17.291.864,40	6,91%	959	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	28.335.180,60	11,33%	995	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não possui	31.225.082,96	12,48%	941	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	11.480.700,48	4,59%	670	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	858.480,00	0,34%	104	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.489.542,98	0,60%	95	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	7.003.394,26	2,80%	616	0,20%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	5.033.419,22	2,01%	260	0,14%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	D+1	Não há	16.379.276,04	6,55%	141	1,42%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a ' '
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES	D+4	Não há	5.901.688,78	2,36%	1.995	0,47%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a ' '
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	8.461.733,85	3,38%	5.018	2,25%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	6.158.381,77	2,46%	5.785	0,38%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+4 ou ...	Não há	10.714.669,12	4,28%	6.182	0,37%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	3.202.835,12	1,28%	38.265	0,09%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC AÇÕES	D+4	Não há	6.529.400,31	2,61%	11.574	2,40%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a ' '

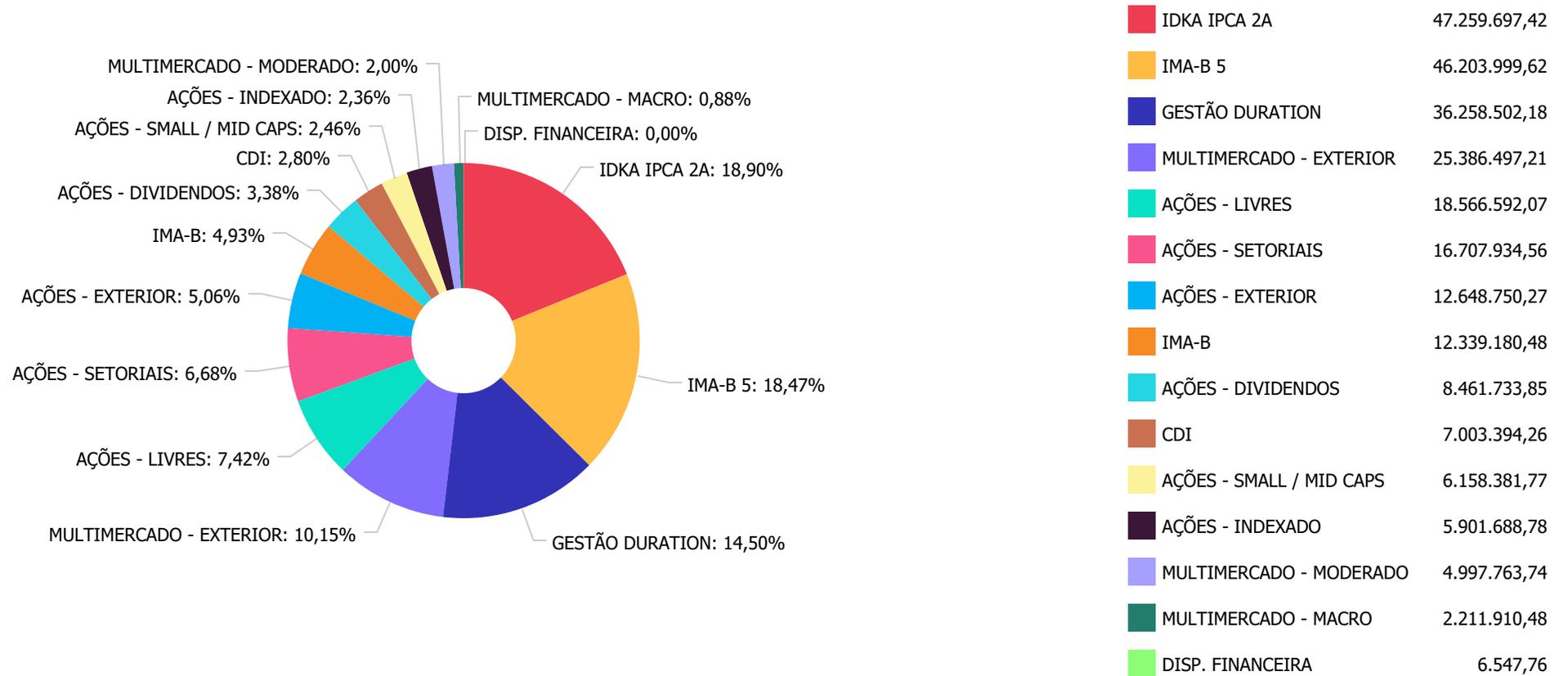
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2021)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	4.649.087,83	1,86%	21.277	0,53%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	8.461.733,85	3,38%	5.018	2,25%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	4.997.763,74	2,00%	112	2,17%	Artigo 8º, Inciso III
BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	D+4	Não há	12.951.042,12	5,18%	966	5,44%	Artigo 8º, Inciso III
BRADESCO MACRO INSTITUCIONAL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	2.211.910,48	0,88%	32	0,66%	Artigo 8º, Inciso III
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR...	D+5 du	Não há	12.435.455,09	4,97%	77	0,66%	Artigo 9º - A, Inciso II
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	2.385.953,37	0,95%	37.000	0,26%	Artigo 9º - A, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	D+4	Não há	10.262.796,90	4,10%	354	0,34%	Artigo 9º - A, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			250.106.026,69				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			6.547,76				Artigo 6º
PL Total			250.112.574,45				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2021)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2021)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2021

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	240.250.671,65	3.052.815,16	2.170.443,60	239.813.933,54	-1.319.109,67	-0,55%	0,70%	-77,61%	3,04%
Fevereiro	239.813.933,54	18.413.678,23	17.960.386,18	237.948.395,70	-2.318.829,89	-0,97%	1,27%	-75,89%	3,00%
Março	237.948.395,70	29.085.904,95	27.673.496,01	242.268.460,25	2.907.655,61	1,21%	1,46%	83,38%	5,14%
Abril	242.268.460,25	23.603.290,72	22.167.119,54	248.363.798,99	4.659.167,56	1,91%	0,76%	250,60%	3,57%
					3.928.883,61	1,60%	4,26%	37,45%	

Total da Carteira: 250.106.026,69

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Abril / 2021)

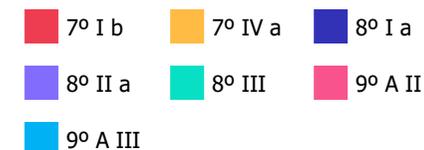
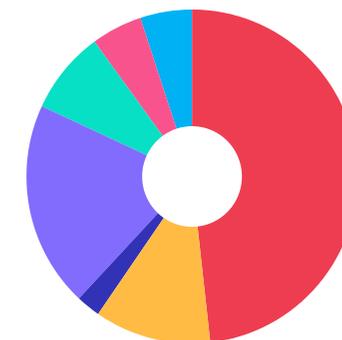
i ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão! x

RENDA FIXA 149.064.773,96
 RENDA VARIÁVEL 75.957.047,37
 EXTERIOR 25.084.205,36

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Abril / 2021)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea 'a'	40,00%	5.901.688,78	2,36%	0,00%	0,00%	2,14%	-549.419,81
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	30,00%	49.894.642,25	19,95%	3,65%	18,24%	20,00%	126.563,09
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	20.160.716,34	8,06%	3,09%	3,09%	10,00%	4.849.886,33
Total Renda Variável	40,00%	75.957.047,37	30,37%	6,74%	21,33%	32,14%	

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	12.435.455,09	4,97%	0,00%	0,35%	5,00%	69.846,24
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	12.648.750,27	5,06%	0,00%	0,35%	5,00%	-143.448,94
Total Exterior	10,00%	25.084.205,36	10,03%	0,00%	0,70%	10,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS**Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - INDEXADO	5.901.688,78	→	5.901.688,78	AÇÕES - DIVIDENDOS
AÇÕES - SETORIAIS	16.707.934,56	→	16.707.934,56	AÇÕES - VALOR
IDKA IPCA 2A	5.000.000,00	→	5.000.000,00	CDI
IDKA IPCA 2A	15.000.000,00	→	15.000.000,00	GESTÃO DURATION
IMA-B 5	15.000.000,00	→	15.000.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
IMA-B 5	4.200.000,00	→	4.200.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
IMA-B 5	4.800.000,00	→	4.800.000,00	MULTIMERCADO - CONSERVADOR

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 250.112.574,45

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	14,50%	6,00%	15.000.000,00	20,50%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	4,93%	0,00%	0,00	4,93%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	37,37%	-17,59%	-44.000.000,00	19,78%
IRF-M 1	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
CDI	2,80%	2,00%	5.000.000,00	4,80%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	22,31%	7,68%	19.200.000,00	29,99%
MULTIMERCADO	2,88%	1,92%	4.800.000,00	4,80%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	15,21%	0,00%	0,00	15,21%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: 52,67%

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do desenquadramento: o RPPS possui três desenquadramentos:

- Está desenquadrado no Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a " em relação a política de investimentos do RPPS;
- Está desenquadrado no Total Exterior;
- Está desenquadrado no Artigo 14º no que diz respeito ao limite de participação dos investimentos do RPPS em relação ao PL do fundo, que é de 15%; e limite de 5% nos incisos VII do art. 7º, III e IV do art. 8º.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 100% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Notamos uma alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), deste modo, reforçamos a cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Além disso, como sabemos, a taxa Selic e os títulos do tesouro possuem correlação negativa, ou seja, quando há aumento na taxa Selic, notamos desvalorização nos títulos principalmente de longo prazo. Desta forma, estamos reduzindo em nossa estratégia a exposição em fundos atrelados aos índices mais longos.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Nosso foco principal é a busca por uma carteira diversificada, estável e rentável para o RPPS.

Santos, 11 de maio de 2021



DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.